

***Proposto pelo SUS e aprimorado pela saúde suplementar, o cuidado integrado pode ser um dos caminhos para a sustentabilidade do setor***

O cuidado integrado é apontado como uma tendência na saúde por evitar desperdícios e a utilização excessiva – e, por vezes, errática – do sistema. Apesar de não ser algo novo, o conceito tem ganhado relevância por dois motivos principais: ao mesmo tempo em que há uma necessidade de evitar sobrecarga no setor, a tecnologia está abrindo novas possibilidades. Por isso grandes instituições e startups estão de olho nesse modelo.

Como o próprio nome sugere, o principal objetivo dessa forma de atendimento é coordenar o cuidado do paciente não apenas com foco em uma determinada doença ou sintoma, mas olhando o todo – da prevenção ao tratamento. É um modelo de cuidado diferente do que boa parte dos quase 50 milhões de cidadãos brasileiros que contam com serviços de plano de saúde estão acostumados.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Futuro da Saúde, em 23.11.2022